



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

---

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2017**

**CAMPUS SANTANA**

**SANTANA/AP  
JANEIRO 2018**

Marlon de Oliveira do Nascimento

**Diretor Geral**

Karine Campus Ribeiro

**Chefe do Departamento de Ensino**

Michell Santos da Fonseca

**Chefe do Departamento de Administração e Planejamento**

Marcos Vinícius Rodrigues Quinteiros

**Chefe do Departamento de Pesquisa e Extensão**

Klayrson da Costa Amaral

**Supervisor da Seção de Gerenciamento de Licitações e Contratos**

Tatiane Cristina Ferreira Santos Trombim

**Supervisora da Seção de Gerenciamento Orçamentário e Financeiro**

Casper Augusto Mira Rocha

**Supervisor da Seção de Gerenciamento de Administração, Logística e Infraestrutura**

Maykon Anderson de Souza Soares

**Coordenador de Pesquisa e Extensão e Estágio**

Kelly Cristina Barbosa de Souza

**Coordenação Geral de Ensino**

Eder de Oliveira Picanço

**Coordenador de Curso Técnico em Marketing**

Tiago Idelfonso e Silva Pedrada

**Coordenador do Curso Técnico em Logística**

Rogério Luiz da Silva Ramos

**Coordenador do Curso Técnico em Comércio Exterior**

Givanilce Socorro Dias da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Publicidade**

Marcelo Carlos Bezerra de Andrade

**Coordenador do Curso Superior em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Leidiane Vaz dos Santos

**Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior**

Leonardo Ataíde de Lima

**Coordenador do Polo EAD**

José Carlos Corrêa de Carvalho Júnior

**Coordenador de Tutoria EAD**

Mariana de Moura Nunes de Almeida

**Coordenadora Pedagógica**

Bruna Carla da Silva Tibúrcio

**Chefe de Gabinete**

Wellington Furtado Damasceno

**Coordenador de Tecnologia da Informação**

## APRESENTAÇÃO

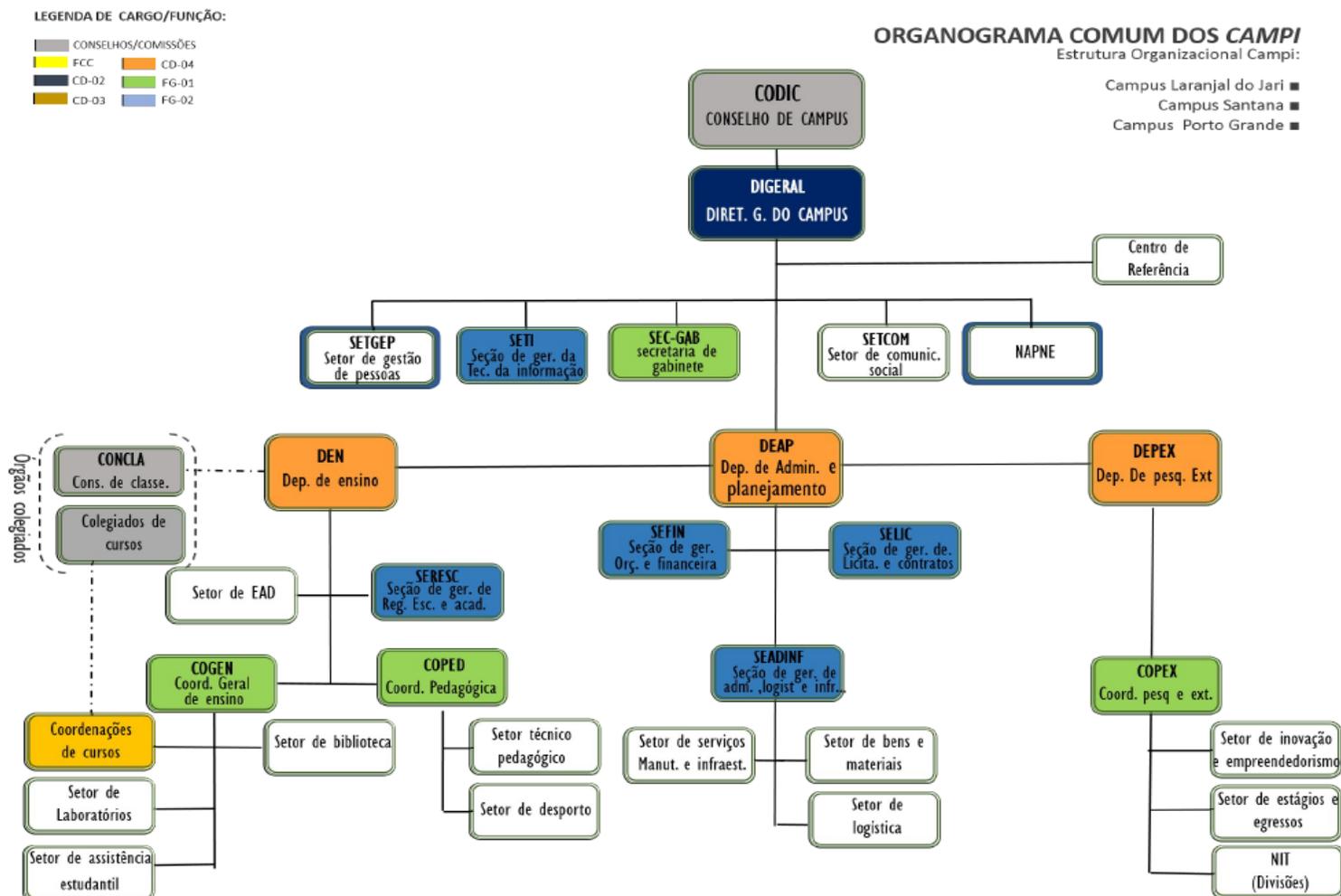
Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas pelo *Campus Santana*, no ano de 2017. Por meio deste, é possível acompanhar as ações executadas no período informado, oportunizando a tomada de decisão e realinhamento das ações, quando necessário.

O controle interno do *Campus Santana* é realizado por meio de mecanismos adotados em respeito à gestão democrática, executados pelos chefes imediatos e diretorias, bem como pela Auditoria Interna, pelas Pró-Reitorias, Colégio de Dirigentes e Conselho Superior e demais procedimentos de controle internos indicados nos manuais e regulamentos discutidos, produzidos e aprovados pelos servidores no âmbito do próprio *Campus*, no intuito de minimizar impactos de riscos nos processos de governança, buscando a melhoria contínua dos processos através de boas práticas que favoreçam o acesso aos produtos ofertados pelo IFAP, *Campus Santana*.

Nas páginas que seguem, encontram-se os detalhamentos dos objetivos estratégicos, metas, ações e execuções do *Campus Santana*.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

\* A estrutura organizacional do *Campus* Santana passou a funcionar, a partir de 06/01/2017, com a Publicação das respectivas portarias no DOU.



## **1. GOVERNANÇA**

### **GESTÃO RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

Os riscos, são eventos originados na própria estrutura da organização, pelos seus processos, seu quadro de pessoal ou de seu ambiente de tecnologia. A gestão de riscos do campus Santana, baseia-se em metodologias de gestão e avaliação estratégica dos riscos financeiros, operacionais e de conformidade, que venham a prejudicar os processos e objetivos institucionais.

Para contenção e antecipação de potenciais riscos, são realizadas reuniões semanais entre a Direção Geral e os chefes de departamento e reuniões mensais com os coordenadores de área, para se estabelecer metas e visualizar de maneira ampla todos os processos. Vale salientar, que sempre que possível, são realizadas reuniões diárias com a Direção geral a fim de se estabelecer uma pauta das demandas do campus, com o intuito de antecipar situações de risco. Como exemplo, avaliar datas de renovação contratual e cumprimento do estabelecido no contrato pela contratada, por meio dos fiscais que atuam diretamente com os prepostos das empresas terceirizadas.

Uma prática de controle interno a ser implantada no Campus Santana, é a verificação da conformidade dos processos a legislação e/ou regulamentação externas aplicáveis aos trâmites burocráticos e às normas e procedimentos internos. Alguns modelos estão sendo empregados com o intuito de expandir a visão sistemática para problemas eventuais e os efeitos danosos, por consequência, são minimizados pela utilização de ferramentas adequadas.

#### **1.1. DIREÇÃO GERAL**

##### **CONTROLES INTERNOS E EXTERNOS**

- **GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS**

###### **a) Riscos Relacionados à Estratégia**

As estratégias no IFAP são definidas seguindo documentos internos e externos e encontram-se assim divididas: metas plurianuais, anuais e semestrais.

As metas plurianuais são definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); as anuais no Plano Anual de Ação e as semestrais demonstradas no Relatório Anual de Atividades (Relatório de Gestão).

São observadas também, as metas estipuladas no Plano de Metas, acordado no Termo de Acordo de Metas entre o IFAP e o MEC.

Pelo fato de ser uma instituição recente, o Ifap vem se organizando gradativamente a partir da produção de manuais e regulamentos que contribuam para a eliminação de fragilidades no âmbito dos controles.

Neste sentido, buscando alcançar suas metas e objetivos, o campus Santana, segue o previsto na Constituição Federal, nas Leis Específicas, Regulamentos internos, Relatórios de Auditoria, Resoluções e Pareceres em processos exarados pelo Conselho Superior, etc.

#### **b) Riscos Financeiros**

Os riscos financeiros decorrem de fatores como cortes orçamentários, ou contingenciamento para conter as despesas públicas. Em 2017, o corte no orçamento do Campus Santana, foi um fator que impactou diretamente no cumprimento de algumas metas estabelecidas no Plano Anual de Ação.

Como estratégia institucional algumas metas foram redimensionadas e algumas necessidades transferidas para 2018.

#### **c) Riscos Operacionais**

Em função do orçamento previsto para 2018, tivemos que fazer algumas adequações no Plano de Ação do campus Santana:

- Redistribuição no quantitativo de auxílios da assistência estudantil para atender aos alunos do integrado integral;
- Redução no número de participantes nos Jif's, em função da limitação orçamentária;
- Adaptação/remanejamento de algumas atividades acadêmicas por conta da execução da estruturação dos laboratórios;

#### **d) Riscos de Conformidade**

- As conformidades foram realizadas em nível de Direção Geral (conformidade de gestão) e do Departamento de Planejamento e Administração/SEFIN (conformidade contábil).
- O gerenciamento e execução do orçamento do campus Santana, foi realizado por meio do SIAFI.

### **COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS**

#### **a) Ambiente Interno**

A exemplo de 2016, as maiores dificuldades observadas ao longo de 2017, no campus Santana, ainda foram relacionados à estrutura física. Os laboratórios foram entregues mas tivemos que abrir processo separado para atender a energia elétrica e pontos lógicos.

Outro fator que tem comprometido sobremaneira as atividades na área administrativa é a redução dos técnicos administrativos, causando sobrecarga e acúmulo de demandas na área supracitada.

Setores em funcionamento:

- Diretoria Geral; Secretaria de Gabinete ; Seção de Gerenciamento de Tecnologia da Informação; Setor de Comunicação Social; Protocolo; Biblioteca; SAE; NAPNE.
- Departamento de Administração e Planejamento; Seção de Gerenciamento de Licitações e contratos; Seção de Gerenciamento de Administração, Logística e Infraestrutura; Seção de Gerenciamento Orçamentário e financeiro.
- Departamento de Pesquisa e Extensão; Coordenação de Pesquisa e Extensão, estágio e Egressos;
- Departamento de Ensino; Seção de Gerenciamento de Registro Escolar; Coordenação pedagógica; Coordenação de ensino.

#### **b) Avaliação dos riscos e respostas aos riscos**

Para garantir o bom andamento dos cursos foi adaptado o segundo andar da biblioteca para ser utilizado como laboratório de informática até que o serviço finalize.

c) Foi feito trabalho de auxílio institucional com todos os servidores do campus, para que sempre que possível o trabalho em equipe para não sobrecarregar servidor acontecesse.

## 1.2. DEPARTAMENTO DE PESQUISA E EXTENSÃO

### I. Projetos de Pesquisa

Alguns dos Projetos de Pesquisa Voluntários realizados pelos docentes do Campus Santana no ano de 2017:

Nº	PROJETOS	AUTOR(ES)
01	ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO SIMULADO PARA ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS DA FORMA INTEGRADA, REGIME INTEGRAL DO CAMPUS SANTANA	DIOGO KAWANO
02	AVALIAÇÃO SOCIAL ECONÔMICA DOS AGRICULTORES FAMILIARES E SUA PRODUÇÃO ORGÂNICA DA MUNICIPALIDADE DE MACAPÁ	ANA KAROLINA/ YGOR TÁVORA/ LOURDES TERESINHA/ TIAGO
03	CONTRIBUIÇÕES DO EXPERIMENTO TEOR DE ÁLCOOL NA GASOLINA PARA O ENSINO DA QUÍMICA	QUELEM SUELEM PINHEIRO DA SIVA
04	EVASÃO ESCOLAR NO IFAP: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS EVADIDOS DOS CURSOS TÉCNICOS DA MODALIDADE SUBSEQUENTE	ÉDER DE OLIVEIRA PICAÑO
05	O IMPACTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA PERMANÊNCIA DE ALUNOS DO PROEJA IFAP- CAMPUS SANTANA	LÍLIA CAMPOS DOS SANTOS
06	FATORES DE PERMANÊNCIA E EVASÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: O PROEJA NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ CAMPUS SANTANA	ROGÉRIO LUIZ DA SILVA RAMOS
07	O BACHAREL NOS CURSOS TÉCNICOS: HABILITADOS OU NÃO?	ALEXANDRE GUANDALINI BOSSA

### II. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica: PIBIC JR.

No ano de 2017, três projetos de iniciação científica do campus Santana foram contemplados pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-JR), promovido por meio do **EDITAL No 01/2017/PROPESQ/IFAP**.

Os projetos, da modalidade PIBIC-JR foram:

<b>Nº</b>	<b>PROJETO</b>	<b>ORIENTADOR</b>	<b>BOLSISTA</b>
01	MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DO CULTIVO DA SOJA NO BIOMA DO CERRADO NO ESTADO DO AMAPÁ – AMAZÔNIA ORIENTAL	MARCOS VINÍCIUS RODRIGUES QUINTAIROS	REBECA BEZERRA LEMOS
02	A PRODUÇÃO E O PROCESSO DE VENDAS DA FARINHA ORIUNDA DA MANDIOCA NO MUNICÍPIO DE SANTANA-AP: MODELOS MATEMÁTICOS NA LOGÍSTICA DE EXPORTAÇÃO	ROMARO ANTÔNIO SILVA	JOÃO VICTOR DE ANDRADE SILVA
03	COMÉRCIO EXTERIOR DO AMAPÁ NA REGIÃO DE FRONTEIRA	LEIDIANE VAZ DOS SANTOS	EDILSON FERRO RIBEIRO JÚNIOR

#### **IV. Olimpíadas Científicas**

- Olimpíada Brasileira de Robótica
- Olimpíada de Química
- MOBFOG – Mostra Brasileira de Foguetes
- OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica
  
- Olimpíada Brasileira de Geografia
  
- OBFEP – Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas
- OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

#### **V. Atividades de Extensão**

No Campus Santana foram desenvolvidas diversas ações extensionistas, ambas de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico que serão pontuadas abaixo:

<b>Nº</b>	<b>CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA</b>	<b>COORDENADOR</b>	<b>CERTIFICAÇÕES</b>
1	XADREZ BÁSICO	Maykon Anderson de Souza Soares	40
2	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DIREITOS: DESMITIFICANDO O PRECONCEITO	Lilia Campos dos Santos	100

3	TÉCNICAS DE RECITAL DE POESIAS	Givanilce Silva	24
4	TÉCNICA VOCAL APLICADA AO CANTO	Romeu do Carmo Amorim da Silva Junior	15
5	SKETCHUP	Dimitri Alli Mahmud	30
6	ROBÓTICA LIVRE COM ARDUINO	Dimitri Alli Mahmud	30
7	PRODUÇÃO DE SABÃO	Lued Ferreira	30
8	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA FAZER E ACONTECER	Daniela Braga	40
9	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - FUNDAMENTOS	Marcelo Carlos Bezerra de andrade	40
10	INTRODUÇÃO AO COSPACE	Dimitri Alli Mahmud	24
11	INTRODUÇÃO AO CANTO LÍRICO	Romeu do Carmo Amorim da Silva Junior	24
12	INTRODUÇÃO AO ARDUINO	Dimitri Alli Mahmud	24
13	INDICADORES APLICADOS A ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICOS	Leidiane Vaz Dos Santos	40
14	HISTÓRIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA: A ORIGEM, A PRÁTICA, A HISTÓRIA E O CONHECIMENTO	João Morais Júnior	40
15	GROWTH HACKING: TÉCNICAS PARA FAZER SUA EMPRESA DECOLAR	Antônio Fascio	40
16	FRANÇAIS POUR LES DÉBUTANTS FRANCÊS PARA INICIANTE	Elizangela Costa	40
17	ENGLISH FOR BUSINESS ? BASIC STAGE	Andre Luiz Nascimento Juca e Souza	40
18	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	Mariúcha Nóbrega Bezerra	40
19	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS PARA ANDROID	Andrew Rodrigues	40
20	DEFININDO O NEGÓCIO: DO PLANO ESTRATÉGICO AO FINANCEIRO	Tiago Pedrada e Lourdes Paes	40
21	CURSINHO POPULAR PARA CONCURSOS PÚBLICOS: MATEMÁTICA	Hilton Bruno Pereira Viana	40
22	CURSINHO POPULAR PARA CONCURSOS PÚBLICOS:	Victor Hugo Laurindo	40

	DIREITO CONSTITUCIONAL		
23	CURSINHO POPULAR PARA CONCURSOS PÚBLICOS: DIREITO ADMINISTRATIVO	Victor Hugo Laurindo	40
24	CRIAÇÃO E REGISTRO DE MARCAS	Diogo Kawano	40
25	COSPACE	Dimitri Alli Mahmud	30
26	COMO MONTAR SEU PRÓPRIO NEGÓCIO	Ana Karolina Bezerra Lima / Tiza Colares	40
27	COMBATE A INCÊNDIO E PRIMEIROS SOCORROS	Bombeiros	40
28	CASAS SUSTENTÁVEIS	Pedro Aquino	40
29	A MATEMÁTICA NO UNIVERSO DA LIBRAS	Raulian de Oliveira Borges	30
30	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Dimitri Alli Mahmud / Hilton Bruno Pereira Viana	40
31	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Elienai Moraes Barbosa / Paulo Rufino Benayhun Junior	40
32	INTRODUÇÃO AO ARDUINO	Dimitri Alli Mahmud	24
33	ENGLISH FOR BUSINESS ? INTERMEDIATE STAGE	Camilla Karen Menezes e Silva	30
34	EMPREENDEDORISMO	EDER DE OLIVEIRA PICANÇO / Rogério Luiz da Silva Ramos / Diogo Kawano / Marcelo Carlos Bezerra de andrade	20
35	CURSO DE PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIO	Tabuleiro	25
36	CURSO DE FOTOGRAFIA DIGITAL PARA CINEMA	Tabuleiro	25
37	CURSO DE DIREÇÃO CINEMATOGRAFICA	Tabuleiro	25
38	CURSO DE CINECLUBISMO	Tabuleiro	25
39	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	Marcos Vinicius Rodrigues Quinteiros / Arnaldo Henrique Mayr / João Morais Junior / Geovane Tavares dos Santos	40
40	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Lued Ferreira / Josefer Ranchel da Silva Neves / Bruno Oliveira	40

<b>Total</b>	<b>1415 certificações</b>
--------------	---------------------------

**VI. Visitas Técnicas realizadas:**

1. Visita técnica Center Kennedy;
2. Visita técnica Estação das Docas de Santana;
3. Visita técnica na AMCEL;

**VII. Eventos Realizados**

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>COORDENAÇÃO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CERTIFICAÇÕES</b>
01	I Semana de Gestão de Recursos Humanos	Marcelo Andrade	13 a 14/02/2017	96 discentes
02	Encontro de Inovação do IFAP: Economia Digital, Criativa e Solidária,	PROEXT	24 a 25/03/2017	139 certificações
03	Violência Doméstica	Lilia Campos dos Santos/SAE	22/03/2017	-
04	IF Cultural – Cultural Fair	Letícia Maria dos Santos Grangeiro / André Luiz Nascimento Jucá e Souza.	28/04/2017	-
05	Dia Mundial do Meio Ambiente	Lued Ferreira / Marcos Quinteiros / Maykon Soares / Josefer Neves	05/06/2017	180 certificações
06	Reformas Brasileiras	Victor Hugo Laurindo / Geovane Tavares dos Santos	22/06/2017	85 Certificações
07	Aprendendo a se Prevenir: Sexualidade na Adolescência	Paula Regiane Furtado Guedes	14 a 18/08/2017	-
08	Setembro Amarelo pela Valorização da Vida	Paula Regiane Furtado Guedes; Carmem Angela Tavares Pereira; Josefer Ranchel da Silva Neves; Karine Campos Ribeiro	21 a 29/09/2017	-
09	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ifap Campus Santana	DEPEX	26 e 27/10/2017	
10	Namoro sem Violência	Lília Campos dos Santos	23/11/2017	-
11	Semana de Gestão e Negócios	EDER DE OLIVEIRA PICANÇO / Diogo Kawano / Tiago Pedrada	23 e 24 de novembro	-

## IX. PROJETOS DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA

Nº	NOME	ORIENTADOR	BOLSISTA
01	Costurando um Futuro com o Auxílio da Matemática	Leonardo Ataíde de lima de Sousa	Ana Clara Maciel Coutinho

## X. Setor de Estágio e Egressos

### Convênios Realizados:

- 1 – Siac-Super Fácil;
- 2 – Soreidom Brasil Transporte Marítimo;
- 3 - Secretária Social de Assistência Social e Trabalho;
- 4 - Secretária Municipal de Assistência Social;
- 5 - Superintendência de Transporte e Trânsito;

### 1.3. - DEPARTAMENTO DE ENSINO CONTROLES INTERNOS E EXTERNOS

#### I. PROCESSOS DE AUTORIZAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS

A autorização de funcionamento dos cursos técnicos presenciais, EAD, ou vinculados aos programas federais, é concedida pelo Conselho Superior. A Resolução 007/2014/CONSUP/IFAP, regulamenta esse processo.

Para este fim, a Direção-geral do *Campus* nomeia por Portaria, a comissão para estudo de viabilidade de novos cursos e elaboração dos Planos Pedagógicos dos Cursos.

A comissão submete a Direção de Ensino, a proposta de curso com justificativas, considerando a Lei de Criação dos Institutos (Lei n. 11.892/2008), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Acordos e Metas, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Técnica Profissional de Nível Médio (Resolução n. 06/2012), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e estudos de demanda e viabilidade dos cursos quanto à necessidade do mundo do trabalho, considerando as características locais, regionais, nacionais e globais.

Após apreciação, o Departamento de Ensino encaminha o processo à Direção Geral, a qual o envia à Pró Reitoria de Ensino, responsável pela análise e parecer da solicitação. Após emissão do parecer final da Pró Reitoria de Ensino, o processo é encaminhado ao Consup, para análise final, emissão de parecer e posterior autorização por meio de Resolução específica.

**a) Riscos relacionados à estratégia**

- Início do curso sem o PPC aprovado pelo Consup.
- Solicitação de adequação do Projeto Pedagógico do Curso pela Pró-reitoria de Ensino;
- Não autorização do curso pelo Consup ou aprovação com ressalva (solicitação de adequação do PPC pelo relator do processo).
- Proposição de oferta de curso diferentes dos que constam no estudo prévio e no relatório realizado com os dados colhidos dos questionários aplicados por ocasião da audiência pública de 29 de agosto de 2014.
- Estudo de viabilidade não corresponder às expectativas da comunidade.
- Baixa procura.
- Sobra de vagas e baixa concorrência nos cursos implantados.

**b) Riscos Financeiros:**

- Atraso nos recursos financeiros destinados ao custeio dos cursos EAD geraram imediata afetação no Índice de Conclusão dos Cursos ofertados nessa modalidade.
- Evasão escolar.
- Insuficiência de recursos para garantir a participação de estudantes e professores em eventos, congressos, seminários, simpósios, tendo sido realizadas participações limitadas com recurso do próprio Campus.

**c) Riscos Operacionais:**

- Aguardo de ingresso em exercício de professores para a elaboração e discussão dos Planos dos Cursos Técnicos e Superior;
- Demora na emissão dos pareceres pelas instâncias que apreciam os processos.
- Deficiência no atendimento de estudante cego em face de falta de profissional de Educação Especial e Inclusiva.

**d) Riscos de Conformidade:**

As solicitações feitas pela AUDIN, relativas às auditorias realizadas foram todas devidamente atendidas em tempo hábil.

**COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS**

**a) Ambiente interno:**

- Disponibilidade de carga horária docente para solicitação de oferta de um determinado curso;
- Indisponibilidade de salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico específico;
- Eventual indisponibilidade de funções gratificadas de coordenação de curso para designação de coordenações de curso.

**b) Respostas aos riscos:**

- Adequação do Projeto Pedagógico dos Cursos conforme indicações do Consup ou Pró Reitoria de Ensino;
- Elaboração e / ou finalização do PPC para os casos de iniciar o curso sem PPC aprovado pelo Consup.
- Criação do curso em nível de sistemas de controle (SISTEC);
- Processos seletivos discente por meio de edital com ampla publicidade;

- Inserção de necessidades de realização de remoções docentes;
- Alimentação de dados no SISTEC e SUAPE;
- Lançamento de dados de processos seletivos no SIMEC.

**c) Monitoramento quanto:**

- À emissão das resoluções de autorização de funcionamento dos cursos;
- À emissão das resoluções de aprovação de PPC;
- Acompanhamento de dados dos estudantes no SIMEC, SISTEC e SUAP.

## II. OFERTAS DE CURSOS

Para oferta de cursos considera-se a finalização do processo de autorização de funcionamento do curso e o atendimento aos requisitos necessários para implantação de um novo curso: disponibilidade de salas de aula, docentes das áreas que atendam o curso a ser ofertado, assim como as exigências de laboratório e acervo bibliográfico constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

**• Riscos relacionados à estratégia:**

- Eventual não autorização de curso pelo Consup;
- Erros no estudo de viabilidade de implantação de cursos;
- O processo de solicitação de autorização não ser finalizado no tempo previsto para implantação do novo curso;
- Indisponibilidade de salas de aula para oferta de cursos;
- Indisponibilidade de carga horária dos docentes;
- Indisponibilidade de docentes das áreas que atendam o curso a ser ofertado;
- Demora nos processos de remoção de servidores e concurso público;
- Indisponibilidade de laboratórios específicos, quando for o caso;
- Indisponibilidade de acervo bibliográfico;
- Oferta não atrativa gerando baixa procura pelos cursos e eventual sobra de vagas.

**b) Riscos Financeiros:**

- Vagas ociosas atrasam o cumprimento de metas e afetam a RAP (relação aluno-professor) e, em consequência, afetam o orçamento do *Campus* Santana.
- Baixo orçamento gera atraso à implantação e à expansão.

**c) Riscos Operacionais:**

- Falha no momento da oferta: ofertar um curso sem o corpo docente completo;
- Aguardar processos de remoção de servidores ou concurso público;
- Intensificação na carga horária de alguns componentes curriculares e não oferta de outros em razão da ausência de docentes.

**d) Riscos de Conformidade:**

- Eventual inconformidade entre SISTEC, SIMEC e SUAP.

## **COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS**

### **a) Ambiente interno:**

- Disponibilidade de carga horária docente para solicitação de oferta de um determinado curso;
- Disponibilidade de banco docente para o caso de necessitar nomear novos professores;
- Disponibilidade de realização de concurso público para o caso de necessitar de professores de novas áreas;

### **b) Respostas aos riscos:**

- Realização de planejamento periódico de carga horária para exame prévio da necessidade de docentes, a fim de promover a realização dos processos de remoção de servidores e concurso público antes da oferta dos cursos;
- Realização de processos de aquisição de acervo bibliográfico e equipamentos de laboratório.
- Identificação de necessidades de mobiliário.
- Capacitação de servidores.
- Adequação nos dados do SUAP SISTEC; SIMEC e EDUCACENSO.

### **c) Monitoramento:**

- Estudos periódicos de carga horária docente;
- Estudos periódicos de ocupação dos espaços de sala de aula.
- Acompanhamento dos Sistemas que envolvam docentes e discentes.
- Controles paralelos de carga-horária docente e discente, bem como da hora-aula para fins de pagamento de assistência estudantil.

## **III. OFERTA DE VAGAS PARA ALUNOS**

Para oferta de vagas dos cursos em andamento ou em implantação considera-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano de Acordos e Metas, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Técnica Profissional de Nível Médio (Resolução n. 06/2012), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e os estudos de viabilidade realizados pelas comissões nomeadas pela Direção Geral.

A oferta ocorre através de processos seletivos, obedecendo às especificidades dos cursos técnicos ofertados através de programas do Governo Federal, como o Pronatec e o Pro-funcionário. Após o processo seletivo, os alunos selecionados são matriculados no Sistec e Educacenso.

### **a) Riscos relacionados à estratégia:**

- Reduzida ou nenhuma inscrição nos processos seletivos dos cursos ofertados;
- Reduzida ou nenhuma matrícula nos cursos ofertados.
- Transposição de vagas para aproveitamento e insatisfação posterior do discente;

### **b) Riscos Financeiros:**

- Redução no orçamento do *Campus* Santana no caso de redução nas matrículas dos cursos ofertados.
- Impactos na RAP;

- Atraso na implantação e na expansão em face do baixo orçamento;

**c) Riscos Operacionais:**

- Não realização das matrículas;
- Não realização dos cadastros dos alunos no SISTEC e EDUCACENSO nos prazos definidos pela Setec e pelo Mec.
- Sobra de vagas.

**d) Riscos de Conformidade:**

- Eventuais inconformidades de diálogo entre dados do SISTEC, SUAP, SIMEC E EDUCACENSO.

**COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS**

**a) Ambiente interno:**

- Disponibilidade de servidores técnicos administrativos para o processo de matrícula;
- Falta de internet durante os processos de cadastro dos alunos.

**b) Respostas aos riscos:**

- Intensificação no processo de divulgação dos processos seletivos e dos cursos ofertados.

**c) Monitoramento:**

- O monitoramento é realizado em todos os processos seletivos, verificando-se o quantitativo de candidatos inscritos, aprovados e matriculados;
- Avaliação periódica do plano de metas para eventual aumento ou interrupção nas ofertas de vagas.
- Baixa de alunos que trancam, transferem-se ou abandonam o curso.

**IV. INTERRUÇÃO NA OFERTA DE CURSOS**

No Ifap, a autorização para interrupção de cursos técnicos presenciais, EAD ou vinculados aos programas do Governo Federal é feita pelo Consup. O processo de solicitação de interrupção é regulamentado pela Resolução 007/2014/CONSUP/IFAP.

Para tanto, considera-se o PDI, Plano de Acordos e Metas e estudos de demanda e viabilidade dos cursos quanto a tendências e necessidades do mundo do trabalho, assim como os estudos de acompanhamento de egressos. Além dos prazos previstos nos documentos que regulam as ofertas de cursos no Ifap, a observação de altos índices de evasão ou baixa procura para os cursos ofertados são levados em consideração para o processo de solicitação de interrupção.

A solicitação de interrupção é encaminhada pelo Departamento de Ensino à Direção Geral do campus, que por sua vez, envia à Pró Reitoria de Ensino. Após o parecer final da Pró Reitoria de Ensino, o pedido é encaminhado ao Consup, que emite parecer e Resolução de interrupção do curso.

Em 2017, não houve pedido de interrupção de nenhum curso ofertado pelo *Campus Santana*.

**a) Riscos relacionados à estratégia:**

- Não aprovação da solicitação de interrupção do curso.

**b) Riscos Financeiros:**

- Curso interrompido reflete diretamente na RAP, caso os mesmos professores não sejam absorvidos por outro curso ofertado e, com isso, o orçamento também pode sofrer revezes.
- Falta de garantia, em tempo hábil, de recursos orçados no Plano de Trabalho (EAD).

**c) Riscos Operacionais:**

- Demora na emissão dos pareceres pelas instâncias que apreciam os processos.
- Longo atraso no início do calendário escolar de cursos ofertados a modalidade EAD.

**d) Riscos de Conformidade:**

- Eventual descompasso intrassistêmico.

## **COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS**

**a) Ambiente interno:**

- Previsão da interrupção na oferta de cursos no PDI e no Plano de Metas;
- Altos índices de evasão;
- Baixa procura nos processos seletivos ofertados.
- Equipe reduzida para implementação de medidas mais eficazes de combate à evasão.

**b) Respostas aos riscos:**

- Continuidade da oferta, caso a interrupção não seja autorizada pelo Consup.
- Uso contínuo de ligações telefônicas para saber a causa da evasão.
- Estudo prévio das causas de baixa procura;
- Ingressos de novos servidores para aumentar a equipe.

**c) Monitoramento:**

- Emissão da Resolução de interrupção do curso;
- Interrupção do curso;
- Avaliação periódica da viabilidade de oferta do curso.
- Aguardo de novos ingressos de servidores para aumentar a equipe.

## **V. INDICADORES DE EVASÃO**

Os indicadores utilizados pelo Campus Santana para aferir os índices de evasão em 2017, foram: registros do SISTEC, diários dos professores, e listas de frequência do Setor de Assistência Estudantil (SAE). Foram observados índices de evasão em todas as modalidades, mormente no Proeja.

**a) Riscos relacionados à estratégia:**

- Diversidade de motivos e falta de um trabalho multidisciplinar mais efetivo, contribuem para o aumento do índice de evasão;
- Vulnerabilidade socioeconômica;
- Problemas Familiares;

- Entrada precoce no Mercado de Trabalho;

**b) Riscos Financeiros:**

- Redução do orçamento do Campus em 2017;
- Devolução de recursos dos Programas Federais

**c) Riscos Operacionais:**

- Déficit de servidores da categoria TAE;
- Acesso aos sistemas;
- Atendimento deficitário do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas;

**d) Riscos de Conformidade**

Não se aplica.

**e) Monitoramento**

- Acompanhamento sociopedagógico;
- Visitas domiciliares;
- Aplicação de questionários;
- Acompanhamento dos alunos contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil – PAE, utilizando como ferramentas, frequência diária e visitas domiciliares.
- Estruturação do NAPNE

## **COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS**

**a) Ambiente interno**

- Reduzido número de servidores da área técnico administrativo e Registro escolar;
- Acompanhamento deficiente dos estudantes em situação de vulnerabilidade e risco de evasão;

**b) Respostas aos riscos**

- Publicação de Edital de remoção e abertura de concurso público para provimento dos cargos de TAE;
- Estruturação no Núcleo Estratégico de Permanência e Êxito do Campus Santana;
- Elaboração de plano de visitas domiciliares;
- Retorno do contrato de Apoio Administrativo, que contempla 1 motorista para apoio as visitas domiciliares;
- Criação de grupos em aplicativo para cada curso, para intensificar as informações e acompanhamento aos estudantes;
- Criação de grupo em aplicativo de celular para intensificar a comunicação com os alunos contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil;
- Intensificar a comunicação entre os professores e setor pedagógico.

**c) Monitoramento**

- SISTEC;

- SUAP;
- Relatórios das visitas domiciliares;
- Acompanhamento de frequência pelo SAE;
- Intervenções por meio de atendimentos a estudantes e à família.
- Planilhas Internas;

## VI. ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS

O Campus Santana iniciou suas atividades em 2014 e desde 2016.1, funciona em prédio próprio, composto por 12 salas de aula, 3 laboratórios de informática, 1 laboratório de ciências, 1 laboratório de exatas. Área de convivência e biblioteca. Há ainda dois blocos administrativos e um bloco pedagógico.

O Campus ainda conta com uma quadra poliesportiva com vestiários masculino e feminino, copa, salas para coordenação e para atividades desportivas, sanitários masculino e feminino, sala de equipamentos musicais, e sala do dentista.

No entanto, já existe a necessidade de mais um bloco pedagógico para ampliarmos a oferta de atividades de ensino e extensão, além de espaço para descanso dos alunos, pois, o ensino integral demanda de algumas adaptações diferenciadas.

### a) Riscos relacionados à estratégia

- Espaços reduzidos para as diversas atividades existentes no campus;
- Ausência de espaços para descanso e lazer dos estudantes;

### b) Riscos Financeiros

- Há risco de evasão o que acarreta impacto na RAP e na redução do orçamento do *Campus*.

### c) Riscos Operacionais

- Redução de aulas práticas de informática, devido à necessidade de utilização do espaço para sala de aula;
- Ausência de aulas práticas de microscopia, microbiologia e florestas, devido ao atraso na instalação da subestação de energia elétrica para atender os laboratórios;

### d) Riscos de Conformidade

Não se aplica.

## COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

### a) Ambiente interno

- Número reduzido e/ou ausência de laboratório;
- Indisponibilidade dos laboratórios de marketing e logística;
- Ausência de espaços de lazer e descanso para os estudantes;

### b) Respostas aos riscos

- Compra de mais computadores, softwares para melhorar a visibilidade dos cursos de marketing e logística;

- Edital de remoção e nomeação de servidores do quadro técnico administrativo;
- Restabelecimento de laboratórios de informática para o próximo ano letivo;
- Processo licitatório para contratação das empresas de manutenção predial.

**c) Monitoramento**

- Reestruturação dos departamentos, seções e setores com a conclusão das obras;
- Ampliação do número de salas de aula;
- Utilização dos laboratórios e softwares.

## **VII. ACERVO BIBLIOGRÁFICO**

Em função do previsto no PDI/Plano de Acordo de Metas e implantação do primeiro curso superior do Campus Santana, o acervo bibliográfico recebeu novas aquisições, visando atender os critérios estabelecidos pelo MEC. Para 2017, foi estimado um acréscimo de 50% com relação ao ano anterior, visando atender a demanda crescente do campus.

**a) Riscos relacionados à estratégia**

- Recursos financeiros contingenciados;
- Atraso na entrega de materiais;
- Falta do profissional bibliotecário para catalogação e organização do acervo.

**b) Riscos Financeiros**

- Há risco de evasão o que acarreta na redução do orçamento do Campus.

**c) Riscos Operacionais**

- Falta de Bibliotecário para catalogação do acervo.

**d) Riscos de Conformidade**

Não se aplica.

## **COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS**

**a) Ambiente interno**

- Biblioteca em espaço adequado com as obras concluídas;
- Disponibilidade de servidor bibliotecário e auxiliar de biblioteca no quadro técnico administrativo do Campus.

**b) Respostas aos riscos**

- Reestruturação da biblioteca do Campus Santana;

**c) Monitoramento**

- Reestruturação da biblioteca;
- Acompanhamento da chegada do acervo solicitado via processo de compra.

## **VIII. CONTROLES INTERNOS QUANTO AO CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA DOS DOCENTES**

A coordenação pedagógica realiza o acompanhamento e controle do cumprimento das cargas horárias (CH) das aulas dos cursos técnicos ofertados. A distribuição das CH semestrais é feita pelos colegiados de curso e o controle periódico de carga horária é realizado pelo Departamento de Ensino.

### **a) Riscos relacionados à estratégia**

- Acompanhamento do cumprimento da carga horária em razão da ausência de docentes.

### **b) Riscos Financeiros**

- Não se aplica.

### **c) Riscos Operacionais**

- Acúmulo de reposições e carga horária dos componentes em razão dos processos de substituição e reposição de aulas.
- Ausência de docentes por motivo de saúde;
- Troca de horários sem anuência da chefia e conhecimento do setor pedagógico;
- Acompanhamento deficiente pela chefia imediata;

### **d) Riscos de Conformidade**

- Não se aplica.

## **COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS**

### **a) Ambiente interno**

- Carência de professores de áreas específicas.

### **b) Respostas aos riscos**

- Adequação das aulas com os docentes disponíveis no Campus;
- Reposição das aulas pelos professores que chegarem posteriormente.
- Adiantamento de carga-horária de outros docentes para evitar prejuízo aos estudantes.
- Concurso público para o preenchimento de vagas das áreas específicas.
- Chamada de professores via editais de remoção ou do concurso.

### **c) Monitoramento**

- Ponto hora-aula realizado diariamente pela coordenação pedagógica;
- Acompanhamento do preenchimento do SAGES pelos docentes;
- Estudos periódicos de distribuição da carga-horária docente.

## **IX. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

O auxílio financeiro ao estudante está contemplado pela Política de assistência estudantil adotada pelo IFAP e é concedida por meio de Edital publicado no início de cada ano letivo. O aluno tem que atender aos critérios informados no Edital e apresentar a documentação comprobatória das informações prestadas no questionário socioeconômico. A seleção é feita a partir da análise do questionário e da documentação apresentada. O objetivo do programa de assistência estudantil é prestar auxílio financeiro aos estudantes, visando garantir o acesso, permanência e êxito na educação profissional.

As modalidades de auxílio ofertadas pelo edital são: auxílio alimentação, auxílio transporte e auxílio material didático. As bolsas formação e monitoria, também são ofertados por edital específico, de acordo com o orçamento disponível e planejamento previsto pelo Setor de Assistência Estudantil (SAE), no entanto em 2017 esta modalidade de auxílio não fora ofertado no Campus Santana devido ao contingenciamento do recurso. Estão previstos ainda, ajuda de custo para participação em eventos esportivos, culturais e científicos, passagens aéreas para participação nos Jif's (Jogos dos Institutos Federais) e Congressos, além de auxílio para situações emergenciais.

No *Campus* Santana, foram ofertados em 2017, 484 auxílios para alunos de cursos técnicos e superiores, distribuídos da seguinte forma: Proeja (23), Auxílio-alimentação(234), Auxílio-transporte(35), Auxílio material didático (4).

**a) Riscos relacionados à estratégia**

- A falta de leitura do Edital do processo seletivo dos auxílios, prejudica a participação de muitos alunos;
- O quantitativo de auxílios não atende a demanda dos estudantes;
- Apresentação de documentação incompleta pelos alunos inscritos, implicando na desclassificação do mesmo;
- Falta de assinatura do Termo de compromisso e falta de abertura de conta, exclui o aluno do certame, mesmo que tenha sido classificado;

**b) Riscos Financeiros**

Não preenchimento das vagas ofertadas por não observância dos critérios de concessão dos auxílios;

**c) Riscos Operacionais**

- Lançamento de edital em conjunto com todos os Campi;
- Atraso no cronograma de avaliação da documentação de inscritos;
- Ausência do responsável para assinatura do Termo de Compromisso e Responsabilidade;

**d) Riscos de Conformidade**

- Não se aplica. Quantidade de recursos gastos devidamente comprovada.

## **COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS**

**a) Ambiente interno**

- Apenas um assistente social para análise socioeconômica dos questionários dos estudantes inscritos em 2017;;
- Equipe de assistência estudantil recente e com pouco conhecimento da realidade socioeconômica dos inscritos;

b) Respostas aos riscos

- Lançamento de Edital único pela Pró Reitoria de Ensino para atendimento a todos os campi;
- Criação de comissão de assistência estudantil para atendimento a demanda dos campi;
- Aplicação de questionário para levantamento de perfil socioeconômico dos alunos para conhecimento da realidade social e econômica;

c) **Monitoramento**

- Divulgação do Edital para todos os níveis e modalidades de ensino;
- Realização de inscrições dos estudantes no processo seletivo;
- Seleção de estudantes;
- Pagamento de auxílios aos estudantes;
- Prestação de contas;

Acompanhamento da frequência e rendimento escolar dos estudantes contemplados com os auxílios.

#### **1.4 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

O Departamento de Administração e Planejamento (DEAP) do campus Santana, têm como principal objetivo garantir o funcionamento eficiente do Campus no que diz respeito ao cumprimento da legislação em vigor, à infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle e pagamento de despesas.

O DEAP é responsável pela coordenação, controle e acompanhamento dos procedimentos normativos relativos às áreas de licitações, contratos, orçamento, financeiro, material, patrimônio, transportes, serviços gerais e demais áreas. Além disso, o setor também planeja, organiza e estabelece as prioridades de aquisição através de compras compartilhadas no âmbito do IFAP.

O DEAP está hierarquicamente, vinculado à Direção Geral do campus Santana e apresenta a seguinte estrutura: Chefe do Departamento de Administração e Planejamento; Supervisor da Seção de Gerenciamento de Licitações e Contratos; Supervisor da Seção de Gerenciamento de Administração, Logística e Infraestrutura; Supervisor da Seção de Gerenciamento Orçamentário e Financeiro.

A estrutura apresentada passou a vigorar em 01/12/2016, a partir da implementação do organograma comum a todos os campi do IFAP, medida de padronização imposta pela PROAD e aprovada pelo conselho do Instituto Federal.

Os riscos inerentes ao bom funcionamento desse departamento pode ser compreendida pelo seu nível estratégico e operacional, tendo em vista o acompanhamento dos controles internos administrativos, ao considerá-los para mitigar os riscos e garantir, minimamente, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos plano de ação traçado. O risco, dado esse contexto, são eventos originados na própria estrutura da organização, pelos seus processos, seu quadro de pessoal ou de seu ambiente tecnológico. A chefia do departamento

de administração e planejamento, tem por objetivo interagir numa ação proativa, para dirimir potenciais riscos que venham a prejudicar todos os processos e objetivos institucionais.

O Deap campus Santana em janeiro de dois mil e dezessete começará suas atividades com o quadro de pessoal mínimo, sendo dois servidores efetivo lotados na SELIC, dois servidores efetivos e um terceirizado lotados na SEADINF e dois servidores efetivos com sua lotação na SEFIN, somados ao chefe do DEAP ordenam um total de 7 efetivos e um terceirizado.

Dentre os servidores efetivos considerasse que três ingressaram no instituto a poucos meses do início das atividades de janeiro 2017 e estavam desenvolvendo suas atividades sendo orientados pelos demais, um processo de adaptação e acompanhamento de desempenho.

Outro ponto de risco seria a adaptação em um novo prédio, pois a mudança de sede para nossa estrutura definitiva fora intensa e cheia de ajustes aos quais tivemos que nos reorganizar e as ações nos levaram atenção e o tempo somados as demanda existentes pelo desmembramentos das supervisões.

Toda via as atividades fora iniciadas utilizando os indicadores para garantir o cumprimento do estabelecido plano de ação anual 2017, onde tais ações possibilitam um maior controle gerencial, pois são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação das organizações, assim como seus projetos, programas e políticas, pois permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança.

Apesar do reduzido número de servidores, destacamos o início da descentralização do controle e movimentação financeira, que antes era executada pela reitoria e ressaltamos também que os processos licitatórios assim como os gerenciamentos dos contratos fora iniciados com todas as prerrogativas legais pelo campus Santana.

A supervisão de licitações e contratos do campus Santana administrou diversas situações como: instrução de todos os processos planejados para compra e contratações assim como orientações técnicas necessárias para os demandantes elaborarem seus projetos e termo de referências, instruiu ainda aditivos de três contratos pactuados em 2016 e formatou autos para penalizações de empresas prestadoras de serviço pelo não cumprimento do contrato aos quais foram aplicadas as devidas penalidades (vigilância e lanchonete). Ao todo em 2017 executou 18 licitações entre serviços e aquisições e bens, sendo 17 pregões eletrônicos e 1 presencial. A supervisão supramencionada foi o órgão gerenciador de 6 ARP com demandantes participantes ao processo, atas registradas e ainda vigentes sendo gerenciadas pelo campus, outro ponto de relevância a ser considerado pelo controle é que no início de 2017 eram três contratos pactuados, ao final do exercício estão sendo gerenciados 21 contratos em andamento, dados expressivos representado pelo aumento de uma nova estrutura (sede definitiva).

Um risco detectado no exercício é os gerenciamentos de processos e contratos pela reitoria aos quais os serviços são executados no campus santana, tornou-se em alguns momentos insatisfatório criar um padrão ou um alinhamento das operações da fiscalização efetiva com a instrução aos autos, como no caso de ordenar despesas, ateste de notas e consultar o processo físico, fatores esses ocasionados pelos contratos terem sido assinados pela reitora na ocasião, como é o caso da limpeza e conservação, CEA e lanchonete, processos anteriores ao início de 2017.

Outro ponto preocupante é a falta de exatidão nos projetos técnicos da engenharia da reitoria para obras e serviços, tivemos que aditivar um contrato (pintura e reconstituição do muro) e outro, estamos em andamento para aditivo de contrato (servidos de desmontagem e montagem de plataforma elevatória) ambos por vícios e falta de precisão técnica nos projetos básicos.

O *Campus* Santana também teve processos realizados de forma compartilha com a Reitoria sendo participante, por meio de ata de registro de preço. Vale considerar que todas as ações foram seguidas através de um fluxograma de processos internalizado através dos GIP's e SISCOMP imputado pela reitoria, portanto uma implementação experimental e nova tem seus prazos e razões para ajustes, mais no todo padronizou e internalizou as competências setoriais facilitando a sequência do rito processual.

O Campus Santana alcançou parcialmente as metas determinadas no Plano de Ação para 2017, em virtude dos cortes orçamentários impostos pelo Governo Federal. Os valores previstos na LOA depois do contingenciamento ou remanejamento foram plenamente executados por essa unidade ensino, como veremos a seguir.

## 2 . DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS, AÇÕES E EXECUÇÕES

<b>OBJETIVO 1:</b> Capacitação de servidores do Campus Santana						
<b>META 1:</b> Realizar 15 capacitações contemplando os servidores de acordo com suas atividades na Unidade Administrativa, concedendo diárias, passagens e pagamento de taxa de inscrição para participação em treinamentos em empresas públicas ou privadas, seminários/congresso/outros.						
<b>Atividades</b>	<b>Meta física</b>			<b>Meta orçamentária</b>		
	<b>Prevista</b>	<b>Executada</b>	<b>Execução (%)</b>	<b>Prevista</b>	<b>Executada</b>	<b>Execução (%)</b>
Compra de passagens e despesas com locomoção.	75	-	-	R\$ 18.506,00	R\$ 8.623,72	46,60 %
Pagamento de diárias	70	-	-	R\$ 19.388,00	R\$ 12.779,31	65,91 %
Pagamento de taxa de inscrição intra-siafi	6	3	50,00 %	R\$ 3.465,00	R\$ 1.200,00	34,63 %
Pagamento de taxa de inscrição	6	10	166,66 %	R\$ 17.010,00	R\$ 9.240,00	64,32 %

<b>TOTAL</b>				R\$ 58.369,00	R\$ 31.843,03	54,55 %
--------------	--	--	--	---------------	---------------	---------

### ANÁLISE CRÍTICA

A execução da ação de capacitação do Campus Santana foi excelente, usando apenas o valor destinado a este fim foram capacitados 14 servidores que participaram de congressos/seminário, Cursos presenciais e EaD, os valores remanescentes foram realocados para o Funcionamento do Campus não houve devolução de recurso.

<b>OBJETIVO 2:</b> Garantir o funcionamento do <i>Campus</i> Santana.						
<b>META 1:</b> Adquirir passagens, pagar diárias de serviços aos servidores que necessitarem de deslocamento para participação em reuniões e eventos oficiais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Ressarcir todas as passagens rodoviárias e fluviais solicitadas a serviço e que estejam de acordo com as normas institucionais.						
Atividades	Meta física			Meta orçamentária		
	Prevista	Executada	Execução (%)	Prevista	Executada	Execução (%)
Pagamento de diárias	45	-	-	R\$ 20.486,00	R\$ 15.457,57	75,45 %
Compra de passagens e despesas com locomoção.	22	-	-	R\$ 17.798,00	R\$ 16.427,07	92,30 %
<b>TOTAL</b>				R\$ 38.284,00	R\$ 31.884,64	83,30 %

### ANÁLISE CRÍTICA

A meta orçamentária executada foi muito próxima da prevista, mas o Campus teve todas as suas demandas atingidas dentro das necessidades apresentadas.

<b>OBJETIVO 2:</b> Garantir o funcionamento do <i>Campus</i> Santana.				
<b>META 2:</b> Adquirir materiais de expediente e outros materiais de consumos para garantir a execução de projetos e eventos, atividades administrativas e de ensino do Campus Santana.				
Atividades	Meta Orçamentária			Observações
	Prevista	Executada	Execução (%)	

Aquisição de Material de Expediente	R\$ 20.000,00	-	-	Processo não foi concluído em 2017
Aquisição de mat. Copa e Cozinha	R\$ 1.000,00	R\$ 1.954,95	195,49 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquisição de Capas de Processos	R\$ 3.000,00	-	-	Processo não foi concluído em 2017
Aquisição de Material Gráfico	R\$ 3.500,00	R\$ 5.100,00	145,71 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquisição de água mineral	R\$ 2.500,00	R\$ 2.025,00	81,00 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquisição de café e açúcar	R\$ 1.500,00	R\$ 1.459,88	97,33 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquisição de peças e combustível	R\$ 18.470,00	R\$ 49.026,76	265,44 %	Quantidades solicitadas foram atendidas e a ação recebeu remanejamento de valores de processos não finalizados
Aquisição de películas	R\$ 5.000,00	-	-	Valor remanejado para ação de maior prioridade
Aquisição Consumo Lab. Qui e Biol	R\$ 7.000,00	R\$ 9.168,73	130,99 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquisição consumo Lab. Matemá	R\$ 2.000,00	-	-	Não foi aberto processo
Aquisição de mat. cons. Biblioteca	R\$ 4.000,00	R\$ 1.495,00	37,38 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquis. de mat. Cons. Enfermagem	R\$ 1.500,00	R\$ 7.736,19	515,75 %	Quantidades foram atendidas com remanejamento de valores
Aquis. De mat. Cons. Odontologia	R\$ 2.000,00	R\$ 1.404,25	70,21 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquis. De Ferramentas de TI	R\$ 3.000,00	-	-	Processo não finalizado em 2017
Aquisição de suprimentos de Inform	R\$ 12.000,00	R\$ 13.398,35	111,65 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Peças de reposição computadores	R\$ 20.000,00	R\$ 18.320,00	91,60 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Aquisição de Gás de Cozinha	0,00	R\$ 172,60	100,00 %	A aquisição não estava prevista no Plano de Ação.
Consumo Lab. Robótica	0,00	R\$ 3.972,70	100,00 %	A aquisição não estava prevista no Plano de Ação.
Consumo Diversos	0,00	R\$ 6.791,86	100,00 %	A aquisição não estava prevista no Plano de Ação.
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 106.470,00</b>	<b>R\$ 122.026,27</b>	<b>114,61 %</b>	

## ANÁLISE CRÍTICA

Com exceção dos processos de aquisições de material de expediente, aquisição de películas e ferramentas de TI que tiveram um atraso na finalização dos processos, os demais foram concluídos com êxito. O valor não utilizado em material de consumo foi remanejado principalmente para investimento na ação 20RL.

<b>OBJETIVO 2:</b> Garantir o funcionamento do <i>Campus</i> Santana.				
<b>META 3:</b> Execução de 3 contratos de locação de mão de obra para manutenção e funcionamento do Campus Santana				
Atividades	Meta Orçamentária			
	Prevista	Executada	Execução (%)	Observações
Contratação de mão de obra para limpeza e conservação	R\$ 437.052,00	R\$ 416.143,98	95,22 %	O serviço foi prestado dentro do planejado, a sobra de valores foi em razão da aplicação de uma % de margem de segurança.
Contratação de serviço de vigilância armada	R\$ 791.134,00	R\$ 740.804,96	93,64 %	O serviço foi prestado dentro do planejado, a sobra de valores foi em razão da aplicação de uma % de margem de segurança.
Contratação de serviço de apoio administrativo	R\$ 106.949,00	R\$ 91.743,96	85,78 %	O serviço foi prestado dentro do planejado, a sobra de valores foi em razão da aplicação de uma % de margem de segurança.
<b>TOTAL</b>	R\$ 1.335,135	R\$ 1.248.692,90	93,53 %	

#### ANÁLISE CRÍTICA

Todos os contratos tiveram seus valores de execuções bem próximas do que foi planejado no plano de ação, a diferença se deu na utilização de uma margem de segurança que adotamos para nos resguardar de imprevistos no decorrer do ano.

<b>OBJETIVO 2:</b> Garantir o funcionamento do <i>Campus</i> Santana.				
<b>META 4:</b> Contratação de outros serviços de pessoa jurídica – 11 contratações				
Atividades	Meta Orçamentária			
	Prevista	Executada	Execução (%)	Observações
Serviço de publicação oficial (DOU)	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	100,00 %	Quantidades solicitadas foram atendidas

Serviços de Publicidade - EBC	R\$ 2.500,00	-	-	Serviço não foi executado em 2017
Serviço de manutenção predial	R\$ 25.000,00	R\$ 150.000,00	600,00 %	Tivemos que remanejar valores para suprir as necessidades
Serviço de Fornecimento de energia elétrica	R\$ 90.000,00	R\$ 172.266,93	191,41 %	Houve aumento de 37 % da energia elétrica no estado
Serviço de manutenção Elétrica do prédio	R\$ 20.000,00	-	-	Foi executado junto com o valor da manutenção predial
Serviço de manut. de plataforma elevatória	R\$ 9.000,00	-	-	O serviço não foi executado em 2017
Serviço de manut. De centrais de ar	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	100,00 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Serviço de manut. E conservação de veículos	R\$ 5.382,00	R\$ 20.106,15	373,58 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Serviço ger. infor. Controle Combustível	R\$ 721,00	-	-	Serviço executado junto ao processo da Manutenção dos veículos
Serviço de Frete e transporte	R\$ 8.000,00	R\$ 12.000,00	150,00 %	Quantidades solicitadas foram atendidas
Margem para contratações diversas	R\$ 17.280,00	-	-	Os valores foram divididos pelas ações que não estava no plano de ação
Serviço de fornecimento de software	R\$ 267.750,00	R\$ 153.760,00	57,43 %	Os processos não foram finalizados em 2017
Serviço de desinstalação e instalação de plataforma elevatória	-	R\$ 31.381,00	100,00 %	A aquisição não estava prevista no Plano de Ação.
Pintura e reconstrução de muro	-	R\$ 26.368,86	100,00 %	A aquisição não estava prevista no Plano de Ação.
Recarga de Extintores	-	R\$ 3.610,00	100,00 %	A aquisição não estava prevista no Plano de Ação.
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 525.633,00</b>	<b>R\$ 649.492,94</b>	<b>123,56 %</b>	

#### ANÁLISE CRÍTICA

A execução orçamentária foi excelente e contemplou serviços essenciais de forma eficiente, algumas contratações ficaram bem acima dos valores previstos por se tratar de serviços essenciais e que precisaram de um acréscimo, outras ações que foram incluídas e que não haviam sido previstas se justificam no decorrer no ano com o surgimento de fatores a serem resolvidos.

**OBJETIVO 2:** Garantir o funcionamento do *Campus Santana*

**META 5:** Aquisição de material permanente

Atividades	Meta Orçamentária			
	Prevista	Executada	Execução (%)	Observações
Aquisição de instrumentos musicais	R\$ 13.000,00	R\$ 23.661,00	182,00 %	Valor deu a mais que o esperado, remanejamos de outras ações para atender por completo
Aquisição de máquinas e equip. diversos	R\$ 23.000,00	R\$ 6.358,04	27,64 %	Atendida por completo
Aquisição de persiana	R\$ 10.000,00	-	-	Valor remanejado para ações prioritárias
Permanente Robótica	R\$ 7.000,00	-	-	Valor remanejado para ações prioritárias
Permanente para biblioteca	R\$ 21.000,00	R\$ 8.083,13	38,49 %	
Permanente Enfermagem	R\$ 9.000,00	R\$ 15.307,96	170,09 %	Valor deu a mais que o esperado, remanejamos de outras ações para atender por completo
Sistema de segurança biblioteca	R\$ 22.000,00	R\$ 22.980,00	104,45 %	Atendida por completo
Permanente Odontologia	R\$ 30.000,00	R\$ 20.555,00	68,52 %	Atendida por completo
Margem diversos	R\$ 6.750,00	-	-	Valor remanejado para ações prioritárias
Equipamentos diversos - Laboratórios	-	R\$ 79.126,39	100,00 %	A demanda não estava prevista inicialmente no Plano de ação mas devido à necessidade do material e aos remanejamentos orçamentários foi possível atender a solicitação.
Equipamento de projeção – Data show	-	R\$ 38.145,00	100,00 %	A demanda não estava prevista inicialmente no Plano de ação mas devido à necessidade do material e aos remanejamentos orçamentários foi possível atender a solicitação.
Centrais de ar 12 btus	-	R\$ 24.748,50	100,00 %	A demanda não estava prevista inicialmente no Plano de ação mas devido à necessidade do material e aos remanejamentos orçamentários foi possível atender a solicitação.
Software para servidores	-	R\$ 17.828,00	100,00 %	A demanda não estava prevista inicialmente no Plano de ação mas devido à necessidade do material e aos remanejamentos orçamentários foi possível atender a

				solicitação.
<b>TOTAL</b>	R\$ 141.750,00	R\$ 256.793,02	181,16 %	

### ANÁLISE CRÍTICA

A execução de investimento foi excelente, além de adquirir todos os materiais previstos no Plano de Ação, adquirimos outros devido aos remanejamentos orçamentários que foram executados de acordo com a liberação de recursos do Governo Federal.

<b>OBJETIVO 3:</b> Expansão do <i>Campus Santana</i>				
<b>META 1:</b> Garantir a expansão da estrutura, das atividades em todas as áreas do Campus Santana				
Atividades	Meta Orçamentária			
	Prevista	Executada	Execução (%)	Observações
Aquisição de material Bibliográfico (livros)	R\$ 84.000,00	-	-	Valor remanejado para o processo da reestruturação da rede elétrica e lógica dos laboratórios
Instal. de rede elétrica e lógica laboratórios	-	R\$ 67.284,16	100,00 %	Valor empenhado, aguardando realização do serviço
Aquisição de computadores	-	R\$ 347.200,00	100,00 %	Ação não constava no plano de ação, mas houve a necessidade e o valor foi solicitado a reitoria
Aquisição de impressora de cartões/crachás	-	R\$ 4.850,00	100,00 %	Ação não constava no plano de ação, mas houve a necessidade e o valor foi solicitado a reitoria
Aquisição de Extintores	-	R\$ 2.740,00	100,00 %	Ação não constava no plano de ação, mas houve a necessidade e o valor foi solicitado a reitoria
<b>TOTAL</b>	R\$ 84.000,00	R\$ 422.074,16	502,47 %	

### ANÁLISE CRÍTICA

A demanda de livros, prevista em expansão foi remanejada para Instalações das redes lógicas e elétricas dos laboratórios, as demais ações surgiram no decorrer do ano e tivemos que sanar as atividades por meio de auxílios da reitoria.

### OBJETIVO 3: Investimento TED

**META 1:** Termo de Execução descentralizada – Transferência do Governo Federal para atender os Laboratórios do Campus Santana

Atividades	Meta Orçamentária			
	Prevista	Executada	Execução (%)	Observações
Equipamentos e materiais permanentes para os laboratórios do Campus Santana	-	R\$ 85.651,02	100,00 %	Ação surgiu após a entrega dos laboratórios e foi contemplada para a compra dos equipamentos dos laboratórios
<b>TOTAL</b>	-	R\$ 85.651,02	100,00 %	

#### ANÁLISE CRÍTICA

Após completar o quadro dos professores das áreas que utilizariam os laboratórios, Química, física, Matemática e Biologia, passaram ao DEAP os materiais permanentes que seriam necessários para o bom andamento da utilização dos Laboratórios, sem esses equipamentos a didática utilizada ficaria comprometida assim como o aprendizado dos alunos.

#### OBJETIVO 4: Oferecer assistência financeira aos discentes do *Campus* Santana

**META 1:** Executar a Política Nacional de Auxílio Estudantil, por meio da oferta de auxílio-transporte, alimentação, assim como fornecer ajudas de custo e passagens em caso de participação de alunos em eventos dos quais o IFAP faça parte.

Atividades	Meta física			Meta orçamentária		
	Prevista	Executada	Execução (%)	Prevista	Executada	Execução (%)
Auxílio Permanência - PROEJA	72	55	76,39 %	R\$ 74.880,00	R\$ 37.520,00	50,11 %
Auxílio Transporte Subsequente	20	20	100,00 %	R\$ 21.250,00	R\$ 22.440,00	105,60 %
Passagens e Despesas com locomoção	30	14	46,67 %	R\$ 17.625,00	R\$ 10.454,47	59,32 %
Auxílio Diárias	70	-	-	R\$ 5.600,00	R\$ 3.390,00	60,54 %
Auxílio emergencial	1	1	100,00 %	R\$ 562,20	R\$ 567,00	100,85 %
Auxílio Didático (Uniforme )	10	5	50,00 %	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	50,00 %
Auxílio Recurso Assistivo	-	1	100,00%	-	R\$ 800,00	100,00 %
Auxílio Alimentação Integrado	255	236	92,55 %	R\$ 306.000,00	R\$ 291.946,23	95,41 %
Camisas para eventos	-	-	-	-	R\$ 819,00	100,00 %

Uniformes	-	-	-	-	R\$ 13.500,00	100,00 %
Inscrição no evento robótica	-	-	-	-	R\$ 1.220,00	100,00 %
Kits Estudantis	-	-	-	-	R\$ 35.500,00	100,00 %
Auxílios – Restos a pagar	-	-	-	-	R\$ 322.838,50	100,00 %
Valor para ações diversas(margem Segurança)	-	-	-	R\$ 13.192,80	-	-
<b>TOTAL</b>				R\$ 440.110,00	R\$ 741.492,20	168,48 %

### **ANÁLISE CRÍTICA**

A meta de execução do auxílio alimentação do integrado não foi atingida devido a evasão de alunos, o mesmo ocorreu com os discentes do PROEJA que recebiam auxílio permanência, e a quantidade de passagens não foi atingida devido a falta de demanda, para otimizar a utilização de recursos das metas listadas anteriormente que não foram atingidas, foram remanejados os valores para ajuda de custo, assim como foram remanejados para atividades e aquisições que não estavam previstas no Plano de Ação inicial: Camisas, kit's estudantis, pagamento de inscrição de evento e material para alunos.

O valor de R\$ 322.838,50 foi incluído em restos a pagar porque o recurso só foi liberado no final do ano e não houve tempo hábil para execução.

No geral a execução de Assistência estudantil do Campus Santana foi satisfatória porque atendeu todos os tipos de auxílios previstos no Plano de Ação 2017 e ainda permitiu que outras atividades e aquisições fossem realizadas atendendo um quantitativo maior de discentes do Campus.

## RESUMO DA EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO CAMPUS SANTANA 2017

AÇÃO	DESCRIÇÃO	Meta orçamentária		
		Prevista	Executada	Execução (%)
4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	Diárias, passagens e despesas com locomoção	R\$ 58.369,00	R\$ 31.843,03	54,55 %
20RL – FUNCIONAMENTO - CUSTEIO	Diárias, passagens e despesas com locomoção	R\$ 38.284,00	R\$ 31.884,64	83,30 %
	Aquisição de material de consumo	R\$ 106.470,00	R\$ 122.026,27	114,61 %
	Locação de mão de obra	R\$ 1.335.135,00	R\$ 1.248.692,90	93,53 %
	Contratação de Pessoa Jurídica	R\$ 525.633,00	R\$ 649.492,94	123,56 %
20RL – FUNCIONAMENTO	Investimento	R\$ 141.750,00	R\$ 256.793,02	181,16 %
20 RG - EXPANSÃO	Obras e instalações, material permanente	R\$ 84.000	R\$ 422.074,16	502,47 %
2994 – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Auxílios, material para alunos	R\$ 440.110,00	R\$ 741.492,20	168,48 %
OUTRAS DESPESAS (TED)	Estruturação elétrica e lógica dos laboratórios	R\$ 0,00	R\$ 85.651,02	100,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 2.645.835,00</b>	<b>R\$ 3.589.950,18</b>	<b>135,68 %</b>

### ANÁLISE CRÍTICA GERAL

A aquisição de material de consumo foi prejudicada pela não conclusão do processo de aquisição de material de expediente, assim como a ação de expansão pela falta de liberação de recurso o que ocasionou o remanejamento de aquisições de material permanente para investimento na ação 20 RL, por outro lado tivemos grandes repasses de valores da Reitoria e o Campus foi contemplado com o valor de um TED que foi o suficiente para finalizar a estrutura lógica e elétrica dos laboratórios. No geral a execução orçamentária do Campus Santana foi muito boa, 135,68 %, atendendo quase que integralmente o Plano de Ação 2017 finalizado em Janeiro de 2017, e outras demandas não previstas no Plano de Ação foram custeados com recursos da Reitoria, o orçamento disponibilizado foi implementado em sua totalidade.

**Santana, 02 de fevereiro de 2018**

---

Marlon de Oliveira do Nascimento  
**Diretor Geral**

---

Karine Campus Ribeiro  
**Chefe do Departamento de Ensino**

---

Michell Santos da Fonseca  
**Chefe do Departamento de Administração e Planejamento**

---

Marcos Vinícius Rodrigues Quinteiros  
**Chefe do Departamento de Pesquisa e Extensão**